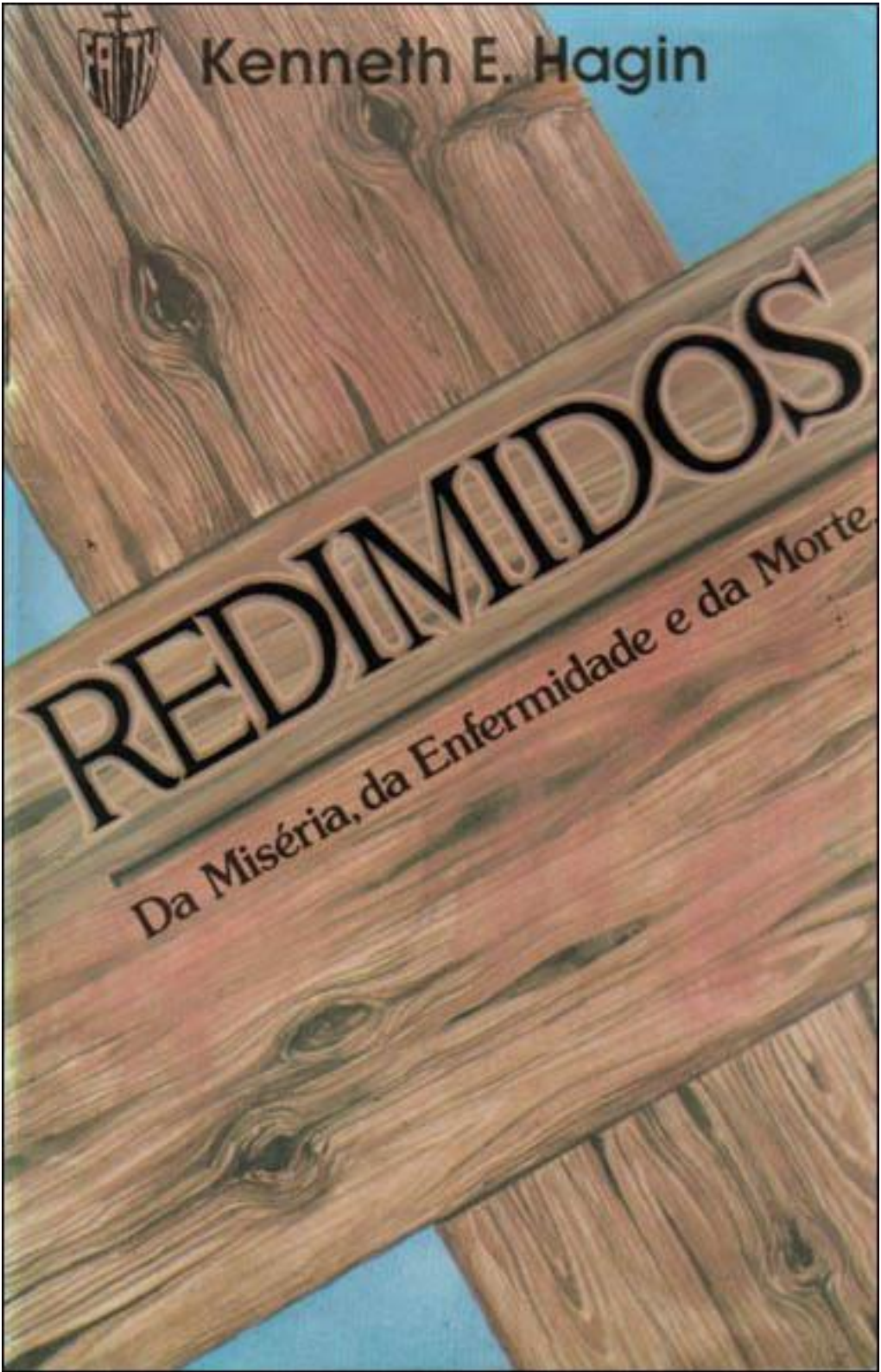

Kenneth E. Hagin
REDIMIDOS
Da Miséria, da Enfermidade e da Morte

Kenneth E. Hagin

REDIMIDOS

da Miséria, da Enfermidade e da Morte

Graça Editorial

Doado por osir



www.semeadores.net

Nossos e-books são disponibilizados gratuitamente, com a única finalidade de oferecer leitura edificante a todos aqueles que não tem condições econômicas para comprar.

Se você é financeiramente privilegiado, então utilize nosso acervo apenas para avaliação, e, se gostar, abençoe autores, editoras e livrarias, adquirindo os livros.

Semeadores da Palavra e-books evangélicos

CONTEÚDO

Redenção da Maldição da Miséria 3

Redenção da Maldição da Enfermidade 15

Redenção da Maldição da Morte 30

CAPÍTULO 1

REDENÇÃO DA MALDIÇÃO DA MISÉRIA

> Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro; para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos pela fé o Espírito prometido... E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão, e herdeiros segundo a promessa.
>
> Gálatas 3.13,14,29.

Cristo nos resgatou da maldição da lei!

Qual é a maldição da lei? A única maneira de descobrir é voltar à lei. A expressão "a lei", conforme é achada no Novo Testamento, usualmente se refere ao Pentateuco, os cinco primeiros livros da Bíblia. Quando voltamos a esses livros — à Lei — descobrimos que a maldição, ou o castigo, da quebra

da lei de Deus é tríplice: a miséria, a enfermidade e a segunda morte.

> Pois o exercício físico para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser.
>
> 1 Timóteo 4.8

Algumas pessoas gostariam de nos levar a crer que não possuímos nenhuma promessa, nesta vida, de nenhuma bênção, quer espiritual, quer material, mas este versículo declara enfaticamente que temos.

De conformidade de Deuteronômio 28.15-17, 38-40, a maldição da miséria viria sobre os filhos de Deus se Lhe desobedecessem.

Era uma maldição que lhes sobreviria porque se deixassem de observar todos os Seus mandamentos e Seus estatutos, estariam privados de Sua proteção.

Paulo disse, escrevendo à igreja em Filipos:

> "E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades" (Fp. 4.19).

Todas as suas necessidades incluem as necessidades financeiras, materiais, e as demais. Na realidade, nesse capitulo, Paulo está falando a respeito das coisas financeiras e materiais.

O próprio Jesus disse: "Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mt 6.33). Estas coisas que serão acrescentadas são coisas materiais da vida — algo para comer, roupas para usar e assim por diante.

Algumas pessoas parecem ter a idéia de que se alguém é crente em Deus, cristão, ê uma marca de humildade — uma marca de espiritualidade - viver em pobreza e não possuir nada.

Acham que devem passar peia vida com chapéu furado, com as solas dos sapatos furadas, com o assento da calça totalmente gasto - sobrevivendo à duras penas.

Mas não foi assim que falou Jesus. Ele disse: "Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas". Não disse: "Vos serão tiradas. Ele disse que vos serão acrescentadas! Louvado seja Deus!

> Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também.

Perguntemos, em primeiro lugar, o seguinte: Essa é a verdade?

Cristo falou a verdade, ou estava mentindo? Eu creio que é a verdade, e você? Note, agora, que Ele disse: "vos medirão".

É claro que Deus está por detrás de tudo isso, mas Ele disse: "vos medirão".

Lembro-me que um amigo me perguntou há algum tempo: "Irmão Hagin, você prega às vezes com base em Lucas 6.38?"

"Ora", respondi, "tenho usado esse versículo. Não sei se já o usei como tema de um sermão, mas citei-o várias vezes durante minhas pregações".

Meu amigo respondeu: "Acontece que recentemente veio um pastor para nossa igreja, que pregou durante uma

quinzena de reavivamento, e referiu-se a este texto bíblico todas as noites.

Certa noite, pregou um sermão inteiro a respeito. Sabe de uma coisa? Nunca pensei muito a respeito deste versículo, a não ser quando ele lhe deu muita ênfase. Então, no último culto da conferência de reavivamento, depois de nosso pastor ter levantado uma oferta para ele, o evangelista disse: "Minha gente, o Espírito Santo me pressionou para levantar uma oferta para esta igreja, para instalar um sistema de ar-condicionado.

Este meu amigo, que ensinava à Classe Bíblica dos Homens, com cerca de 100 membros, continuou descrevendo aquele culto da última noite.

"O evangelista disse à congregação de cerca de 1.800 pessoas:

"Quero obter estes US$ 10.000 nesta noite! A soma parece grande, eu sei, e vocês têm feito ofertas durante essas conferências, mas quero lançar-lhes um desafio".

Voltou a ler diante de nós aquele texto que mencionara todas as coisas: "Dai, e dar-se-vos-á".

"Ele disse, então: Não quero que ninguém dê uma soma que tenha condições de dar. Dêem aquilo que vocês não tem condições de dar. Se vocês acharem que têm possibilidades de contribuir com US$ 50, mas não US$ 100, ofereçam US$ 100. Quem acha que tem condições de dar US$ 500, mas não US$ 1.000, ofereça US$ 1.000. É aí que está a bênção e essa é a pura verdade."

"Acrescentou, em seguida: "Vou colocar a minha Bíblia aqui na mesa em frente, e quero que vocês venham colocar seu dinheiro em cima desse versículo das Escrituras e digam: "Querido Senhor, estou agindo segundo a Tua Palavra". Orarei por vocês de modo especial, mas sei que Deus vai recompensá-los. Funcionará para você. E se não funcionar, eu cuidarei para vocês receberem o dinheiro de volta, e não haverá mais comentários".

O professor da Escola Dominical disse: "Irmão Hagin, havia vários homens de negócios na minha classe. Dois deles tinham conversado comigo antes, pedindo minhas orações porque os seus negócios estavam indo à falência. Disseram que se Deus não fizesse alguma coisa dentro de 30 dias, teriam de encerrar tudo".

Continuou: "Irmão Hagin, sou testemunha ocular do seguinte: um desses homens colocou US$ 500 naquela oferta, e o outro deu US$ 250. Realmente, era dinheiro emprestado, mas dentro de 30 dias os dois negociantes estavam sem mais dívidas! Deus os abençoou além de todas as medidas".

Em Malaquias 3.10, o Senhor falou essas palavras: Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós benção sem medida".

Na realidade, nem sequer fazemos uma oferta antes de primeiramente termos pago os nossos dízimos.

Certa pessoa me disse: "Irmão Hagin, pagar dízimos é coisa exclusivamente do Antigo Testamento. É apenas segundo a Lei Mosaica. Você não sabia disto?"

Eu teria horror de exibir minha ignorância da Bíblia com uma declaração dessas. Abraão pagava dízimos 500 anos antes de a Lei ter sido dada a Moisés. Jacó pagava dízimos 250 anos antes da Lei.

"Sim", disse alguém, "mas não há nenhum texto no Novo Testamento a respeito do pagamento de dízimos".

Tais pessoas deveriam aprender a ler. Veja Hebreus 7.8. O que se pode dizer a respeito? Está no Novo Testamento, não está?

> "Aqui são homens mortais os que recebem dízimos,
> porém ali, aquele de quem se testifica que vive".

O versículo se refere a Cristo.

A Bênção de Abraão É Nossa.

Quase todas as vezes que a gente obtém alguma coisa boa da Palavra de Deus, ou a promessa de alguma coisa boa, e um versículo bíblico em que se pode firmar, alguém aparece e diz: "Isto é somente para os judeus. Não é para nós hoje".

Quero que você saiba que a bênção de Abraão pertence a nós. Não pertence apenas aos descendentes físicos de Abraão, pertence a nós!

Lembre-se daquilo que disse o texto fundamental desse capitulo?

> "Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios", em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos pela fé o Espírito prometido" (Gl 3.14,29).

A bênção de Abraão é nossa! Não há mais ninguém que possa tirá-la de nós. Aqueles que duvidam, os incrédulos, os desmancha prazeres, e os varejistas das dúvidas não a poderão tirar de nós. A bênção de Abraão é minha — a bênção de Abraão pertence a você — em Jesus Cristo! Aleluia!

A bênção de Abraão era tríplice. A primeira coisa que Deus prometeu a Abraão foi que iria enriquecê-lo.

"Você quer dizer que Deus vai enriquecer todos nós?" Sim, é isto que quero dizer.

"Você quer dizer que Ele vai fazer de nós todos milionários?"

Não, não falei assim.

Mas vai nos tornar ricos. Talvez você não compreenda o que significa a palavra "rico". O dicionário diz que significa "um suprimento completo", ou "provisões abundantes". Louvado seja Deus, há amplos suprimentos em Cristo!

Certa vez, comprei um carro novo, mas não rendia muitos quilômetros por litro de gasolina — nem chegava a 6 km. por litro em estrada aberta. Justamente aquele modelo tinha uma reputação por economizar gasolina, de modo que foi necessário regular o motor, colocar novas velas e um novo condensador, e ajustar o carburador.

Enquanto eu observava, o mecânico me disse: "Pregador, há uma coisa errada aqui. Não sei por que assim fizeram, mas neste carro mudaram o carburador. Há um ajuste dentro, e não somente fora. Pode ser ajustado para "rico" ou "magro". Nesse caso, é fixado em "rico". É para dar um suprimento pleno ao motor".

Deus não prometeu que teríamos um suprimento magro, mas um suprimento rico. Recebemos provisões abundantes! Louvado seja Deus por todo o sempre!

Realizei uma série de conferência de reavivamento há vários anos, numa pequena cidade de Nova Jérsei, para o Pastor A. A. Swift da Igreja Pentecostal da Trindade. Naquela ocasião, ele tinha 70 anos de idade. Eu ainda não pregava até chegar perto do assunto, e passava por cima dele. Sabia que a minha mensagem era certa, mas nenhuma outra pessoa estava pregando que Deus nos redimiu da maldição da miséria, de modo que não sabia se deveria tomar posição aberta na questão, ou não.

Sabendo que o Irmão Swift era um homem de Deus, um dos líderes mais antigos do movimento pentecostal e considerado um dos mais notáveis ensinadores bíblicos do Evangelho Pleno, conversei com ele a respeito de alguns desses versículos bíblicos.

"Irmão Hagin, você tem toda a razão", ele disse. "Você deve pregar assim por onde quer que vá. Deus prometeu deixar ricos todos nós".

Ele disse, então: "Vou contar-lhe como descobri. Recebi o Espírito Santo em 1908, e em 1911 minha esposa e eu fomos para a china como missionários. (Foi naqueles velhos

tempos antes de existir uma organização do Evangelho Pleno ou um círculo pentecostal).

"Nasci e fui criado em Londres, fui para o Canadá e depois para os Estados Unidos. Tinha, pois algumas conexões na Inglaterra, e uma missão ali nos sustentava Recebíamos US$ 1.236 por ano, um sustento de US$ 103 por mês. E passamos a maior parte de 1911 na China como missionários.

"Mas cada vez que ia orar — tinha um lugar secreto para onde me dirigia para orar a sós — o Espírito Santo lidava com meu coração e me dizia: "Faça o seu pedido de demissão. Se esta organização soubesse que você crê no falar noutras línguas, não o sustentaria, pois estas pessoas não acreditam que falar noutras línguas é a evidência do batismo no Espírito Santo. Você se calou a respeito, que é quase a mesma coisa que obter dinheiro por fraude. Você não tem liberdade de pregar aquilo que a Bíblia ensina. Secretamente, talvez você transmita a mensagem a algumas poucas pessoas, mas se você aparecer pregando abertamente tal mensagem, será o fim. Eu quero que você pregue a verdade integral".

"Senhor, o que devo fazer?" O Irmão Swift finalmente perguntou ao Senhor. "Se eu fizer isto, minha esposa e meus filhos ficarão abandonados aqui na China sem sustento. Já seria difícil viver nos Estados Unidos sem sustento em 1912 e muito mais na China, o que devo fazer?"

Deus lhe respondeu: "Quero que você devolva a eles este posto missionário. Não seria justo você furtá-lo deles. [E não seria mesmo]. Passe para outro lugar e comece um trabalho novo".

"Senhor, é mesmo para começar um trabalho novo na China sem ninguém para sustentá-lo?"

"É assim que quero que você faça".

"Senhor, não agüentaremos".

"Você não sabe que prometi deixar você rico?"

O Irmão Swift respondeu: "Se assim for, não sabia a respeito. Mas certamente ficaria satisfeito em sabê-lo".

Então o Espírito do Senhor perguntou: "Você já leu Gálatas 3.13,14 onde está escrito que Cristo o resgatou da maldição da lei, fazendo-Se Ele mesmo maldição em seu lugar, para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, ou seja: a você? A primeira coisa que prometi a Abraão foi que o enriqueceria".

Quando o Irmão Swift me contou isso, disse: "Então as coisas começaram a ficar claras para mim. Peguei a minha Bíblia e a li — e, sem dúvida alguma, lá estava esta verdade! Remeti meu pedido de demissão e passei para outro lugar, onde dei início a uma obra nova. Durante os seis primeiros meses, foi difícil".

Não pense que não haverá provações. Mas o fato de surgirem tarefas, de acumularem provações, e de parecer que a coisa não está funcionando não significa que a promessa não é verdadeira.

Veja bem: Deus nem sempre acerta as contas ao chegar o fim do serviço da semana, nem sempre paga no começo de cada mês. Mas quero dizer-lhe que Deus realmente acerta todos os pagamentos mais cedo ou mais tarde. Mais dia, menos dia, vem o dia do pagamento!

Murtas pessoas acham que escaparam impunes com seus pecados por saírem ilesas durante uma semana, sem cair o juízo sobre elas. Escapam impunes por uma quinzena, sem cair em juíza Continuam pecando durante um mês ou mais, sem serem castigados. Começam a sentir-se aliviadas, mais à vontade.

"Ora, parece que consegui fazer aquilo impunemente". Mas quero dizer-lhe: o acerto das contas vem, mais cedo ou mais tarde.

"Durante os seis primeiros meses daquele ano", o Irmão Swift me disse, "parecia que minha esposa e eu e nossos dois filhos pequenos morreriam de fome na China, tendo sido cortado o nosso sustento da Inglaterra, e não havia ninguém na América do Norte para nos enviar ajuda. O que fizemos?

"Bem, mantive a calma, com mansidão e quietude — não orei muito, mas simplesmente relembrava a Deus aquilo que Sua Palavra dizia. Eu sabia que Ele faria algo a respeito.

"Quando o ano chegou ao fim, e verifiquei as contas, Deus me tinha dado US$ 3.750 — dólares norte-americanos!"

Em 1912, US$ 3.750 era como ter US$ 15.000 ou mais hoje.

Antes, seu sustento era US$ 1.236 por ano. Mas nesse ano recebeu três vezes mais. Deus prometera que o enriqueceria. Louvado seja Deus para sempre!

Sabem, amigos, a maioria entre nós não passa pobreza por termos honrado a Deus — mas por O termos desonrado. (Já lhes ofereci trechos bíblicos para comprovar o fato).

Alguém disse: "Muito bem! Mas, Irmão Hagin, tenho medo de dinheiro".

"Por quê?" perguntei.

"A Bíblia diz que o dinheiro é raiz de todos os males."

A Bíblia realmente não diz isto. A Bíblia diz: "Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males" (1 Tm 6.10). Você pode ser culpado deste pecado e não possuir um tostão. Não é pecado possuir dinheiro, é pecado deixar o dinheiro possuir você.

Se o dinheiro passa a ter domínio do homem, este entrou em pecado. Um homem pode chegar a amar tanto o dinheiro que o pega por onde quer que vá, de todas as maneiras. Se lhe cortarem as mãos, ele o pegará com os dedos dos pés. Se lhe cortarem os dedos dos pés, ele apanhará o dinheiro entre os dentes, lhe extraírem os dentes,

o apanhará entre as gengivas. Se este espírito está nele, obterá o dinheiro de qualquer forma. O dinheiro é seu senhor.

A Bíblia diz que a prata e o ouro são de Deus (Ag 2.8). A Bíblia diz que as alimárias aos milhares sobre as montanhas são dEle (Sl 50.10). Por que mesmo Deus colocou aqui todas essas coisas? Certamente não as colocou para o benefício do diabo e da sua turma! Se assim o fizesse, Ele amaria os filhos do diabo mais do que Ele ama Seus próprios filhos.

Isto seria como o caso de algum homem que deixa seus filhos passarem fome e que não paga o aluguel, ao passo que atravessa a rua para pagar o aluguel de outra mulher e alimentar os filhos de outra mulher. Deus não ama o diabo mais do que ama a nós. Não é esta a verdade?

Alguém disse: "Irmão, acho que sou outro Jó".

O que você quer dizer com ser outro Jó? Louvado seja Deus, se você é o Jó de Deus, você receberá sua cura. Jó foi curado.

Algumas pessoas pensam: "Pobre do Jó — passou a vida inteira com enfermidades, sofrimentos e aflições".

Pois bem! O Livro de Jó inteiro aconteceu dentro de um período de nove meses. Se Jó veio a sofrer outra doença depois, nada sabemos a respeito. A Bíblia não diz que alguma doença voltou. E se ele tivesse chegado a sofrer outra enfermidade, a Bíblia teria registrado o fato.

Deus curou o seu corpo! Deus lhe deu outros 10 filhos. Deus lhe deu em dobro tudo quanto possuía no início: duas vezes mais camelos, duas vezes mais ovelhas, duas vezes mais bois, e duas vezes mais jumentas. E Jó viveu mais 140 anos. Viveu para ver os filhos dos seus filhos, até à quarta geração. Glória a Deus! É assim que Deus faz as coisas. Se é errado ser próspero, Deus errou ao fazer tudo isto.

Provérbio 19.17

Quem se compadece do pobre ao Senhor empresta,
e este lhe paga o seu beneficio.

Sempre há aqueles na sociedade humana que passam infortúnios.

Deus nos tem abençoado e prosperado, e não quer que sejamos mesquinhos. Ele quer que ajudemos nosso próximo, e foi por isso que Deus disse: "Quem se compadece do pobre ao SENHOR empresta". Se o Senhor viesse a você hoje e dissesse: "Preciso de US$ 100", você o emprestaria a Ele? Ou se um dos seus irmãos fosse até você, procurando uma soma semelhante, você o emprestaria a ele se pudesse?

"Quem se compadece do pobre ao SENHOR empresta", é o que a Bíblia diz. E Deus disse: "Eu lhe pagarei". Creio que Ele pagará; e você? Não acredito que mentiu a respeito.

Exatamente como Ele vai pagar? Não sei, mas acho que podemos obter uma idéia disto de Lucas 5.4-7, onde Cristo tomou emprestado o barco de Simão Pedro. Retribuiu Pedro com uma pesca suficientemente grande para carregar dois barcos. Uma coisa é certa: Com o Senhor não há nada de pão-durismo!

Quero que as pessoas saibam que estou do lado de Deus. Estou do lado das bênçãos. Vou aproveitar aquilo que me pertence em Cristo. E quero que você tome uma posição. Você sabe agora qual é a bênção. Aleluia!

CAPÍTULO 2

REDENÇÃO DA MALDIÇÃO DA ENFERMIDADE

Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar...

Gálatas 3.13

Deuteronômio 28.15-22, 27-29, 35, 58-61

15 - Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do SENHOR teu Deus, não cuidando em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que hoje te ordeno, então virão todas estas maldições sobre ti, e te alcançarão:

16 - Maldito serás tu na cidade, e maldito serás no campo.

17 - Maldito o teu cesto e a tua amassadeira.

18 - Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.

19 - Maldito serás ao entrares, e maldito ao saíres.

20 - O SENHOR mandará sobre ti a maldição, a confusão e a ameaça em tudo quando empreenderes, até que sejas destruído, e repentinamente pereças, por causa da maldade das tuas obras, com que me abandonaste.

21 - 0 SENHOR fará que a pestilência te pegue a ti, até que te consuma a terra a que passas a possuir.

22 - 0 SENHOR te ferirá com tísica, a febre, e a inflamação, com o calor ardente e a secura, com o crestamento e a ferrugem; e isto te perseguirá até que pereças..

27 - 0 SENHOR te ferirá com as úlceras do Egito, com tumores, com sarna, e com prurido, de que não possas curar-te.

> 28 - 0 SENHOR te ferirá com loucura, com cegueira, e com perturbação do espírito.
>
> 29 - Apalparás ao meio-dia, como o cego apalpa nas trevas, e não prosperarás nos teus caminhos; porém somente serás oprimido e roubado todos os teus dias, e ninguém haverá que te salve...
>
> 35 - O SENHOR te ferirá com úlceras malignas nos joelhos e nas pernas, das quais não te possas curar, desde a planta do teu pé até ao alto da cabeça...
>
> 58 - Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e terrível, o SENHOR teu Deus,
>
> 59 - Então o SENHOR fará terríveis as tuas pragas e as pragas de tua descendência, grandes e duradouras pragas, e enfermidades graves e duradouras;
>
> 60 - fará voltar contra ti todas as moléstias do Egito, que temeste: e se apegarão a ti.
>
> 61 - Também o SENHOR fará vir sobre ti toda a enfermidade e toda praga, que não está escrita no livro desta lei, até que sejas destruído.

Percebemos facilmente nesses versículos bíblicos que a enfermidade é uma maldição da lei. As doenças horríveis enumeradas aqui — e, na realidade, todas as demais enfermidades e pragas, de acordo com o v. 61 — fazem parte do castigo pela quebra da lei de Deus.

As traduções que possuímos desses trechos bíblicos nos levariam a acreditar que o próprio Deus coloca enfermidades e aflições no Seu povo, pois o texto diz "O SENHOR te ferirá."

O Dr. Robert Young, autor de Hints to Bible Interpretation ("Sugestões para a Interpretação Bíblica"), indica que, no hebraico original, o verbo é usado no sentido permissivo mais do que causativo. Na realidade, seria

traduzido algo assim: O SENHOR permitirá que sejas ferido... O SENHOR permitirá que venham estas maldições sobre ti..."

Muitos outros verbos têm sido traduzidos no sentido causativo em nossas Bíblias. Por exemplo, Isaías 45.7 diz: "Eu formo a luz, e crio as trevas; faço a paz, e crio o mal; eu o SENHOR, faço todas estas coisas". Deus cria o mal? Não. Nesse caso, Deus seria um diabo. Deus pode permitir o mal, mas Ele não o cria.

Amós 3.6 diz, em nossas Bíblia: "Tocar-se-á a trombeta na cidade, sem que o povo se estremeça? Sucederá algum mal à cidade, sem quem o SENHOR o tenha feito?" Se Deus comete o mal, não tem nenhum direito de condenar o homem pelos pecados deste. Mas Deus não tem cometido o mal; Ele apenas permite o mal. Ha uma vasta diferença entre a comissão e a permissão.

Quando o rei Saul se desviou, 1 Samuel 16.14 registra:

> Tendo-se retirado de Saul o Espírito do SENHOR,
> da parte deste um espírito maligno o atormentava".

O que realmente aconteceu foi que o pecado de Saul rompeu sua comunhão com Deus, e que Deus permitiu que o espírito maligno o atormentasse.

O hebraico original desses versículos foi escrito no tempo permissivo, mas, visto que nossa língua não tem um tempo permissivo correspondente, os verbos foram traduzidos no causativo.

Não, Deus não manda pragas e enfermidades contra Seu povo do modo que esses versículos parecem indicar. A Palavra de Deus não ensina que essas coisas provêm diretamente de Deus.

Quando o povo de Deus quebrava os Seus mandamentos, já não ficava sob a Sua proteção divina. Deus tinha que deixar que o diabo colocasse aflições sobre Seu

povo. O pecado e a iniqüidade do povo atraía contra si mesmo aquelas pragas terríveis.

Deuteronômio 28 alista várias doenças na maldição da lei quebrada. Entre elas há a pestilência, a tísica (tuberculose), a febre (dos vários tipos, tais como o tifo, a escarlatina, a varíola, e todas as febres com erupção), a inflamação, o calor ardente, as úlceras do Egito, os tumores, a sarna (todas as doenças da pele), o prurido, a loucura, e a cegueira.

De conformidade com o v. 60, podemos acrescentar a esta lista "todas as moléstias do Egito, que temeste". E o v. 61 torna a lista totalmente abrangente: "Também*, toda enfermidade e toda praga, que não está escrita no livro desta lei".

Podemos tirar a conclusão desses textos bíblicos que a doença e a enfermidade fazem parte da maldição da lei — e que devem vir sobre nós. Mas, louvado seja Deus porque "Cristo nos resgatou da maldição da lei" (Gl 3.13).

A Enfermidade: É uma Bênção ou uma Maldição?

A Palavra de Deus declara que é uma maldição. Algumas pessoas gostariam que acreditássemos que Deus "abençoa" Seus filhos com enfermidades e doenças. (Se é assim que Ele faz, prefiro deixar outra pessoa ficar com esta "bênção"). Mas, de acordo com a Palavra de Deus, a enfermidade ê uma maldição, e a saúde ê uma bênção!

As desordens da saúde são a ordem arruinada. A doença consiste em dor e sofrimento. Transforma em escravos os familiares e amigos que precisam cuidar dos entes queridos enfermos.

A enfermidade e a doença são inimigas da humanidade.

A enfermidade é ladra e assaltante. Roubou a muitas jovens mães a sua saúde, a sua beleza, e a sua alegria. Roubou ao marido a sua esposa, privou os filhos da sua

própria mãe, porque esta já não tinha a capacidade de cumprir os deveres de esposa e mãe.

As doenças têm assaltado muitos jovens, sobrevindo a eles no vigor da varonilidade crescente, enchendo-os de ansiedade e de medo, roubando a sua fé.

As doenças e as enfermidades despojam as pessoas da felicidade, da saúde e do dinheiro que são necessários para outras coisas.

A Enfermidade: É a Vontade de Deus?

As doenças e as enfermidades não são da vontade de Deus para o Seu povo. Ele não quer que a maldição paire sobre os Seus filhos por causa da desobediência; Ele quer abençoá-los com a saúde.

"Pois não", algumas pessoas me disseram, "creio que Deus era Aquele que curava Israel na Antiga Aliança, e que queria que os filhos de Israel tivessem saúde, mas agora não vivemos naquela Aliança".

Está certo. Mas se a Antiga Aliança fornecia a cura, e a Nova Aliança (ou Novo Testamento) não, fico duvidando se a Nova Aliança é tão boa quanto a Antiga. Graças a Deus, a Bíblia diz que a Nova Aliança é melhor!

> Hebreus 8.6
>
> Agora, com efeito, obteve Jesus ministério tanto mais excelente, quanto é ele também mediador de SUPERIOR aliança instituída com base em SUPERIORES promessas.

Quero lembrar-lhe de que nosso texto vem do Novo Testamento:

"Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar" (Gl 3.13).

Não é da vontade de Deus que fiquemos doentes. Nos dias do Antigo Testamento, não era da vontade de Deus que os filhos de Israel ficassem doentes, e eles eram servos de Deus. Hoje, somos filhos de Deus. Se Sua vontade era que nem sequer Seus servos ficassem doentes, não pode ser Sua vontade que Seus filhos fiquem doentes! As doenças e as enfermidades não provêm do amor. Deus é amor.

Em Lucas 13, Jesus estava ensinando numa das sinagogas em dia de sábado. Entrou uma mulher que estava encurvada. É possível que tivesse artrite ou algo assim, porque seu corpo estava encurvado numa posição fixa. Jesus a chamou, e disse: "Mulher, estás livre da tua enfermidade" (v. 12).

Quando o chefe da sinagoga ficou zangado porque Jesus curara a enferma, Este respondeu: "Por que motivo não se devia livrar deste cativeiro em dia de sábado esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?" (v. 16). Jesus disse que era Satanás que mantinha presa essa mulher.

Pedro, quando pregava a Cornélio e seus familiares, disse:

Atos 10.38

- como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele.

Esse versículo bíblico deixa claro que as pessoas que Jesus curava estavam oprimidos pelo diabo.

Algumas pessoas hoje gostariam que a gente acreditasse que Deus envia enfermidades às pessoas a fim de abençoá-las.

Falam à gente: "Fique longe daquelas reuniões de avivamento onde oram pela cura dos enfermos. Aquilo é do diabo".

Se tais pessoas têm razão, por certo Deus e o diabo deve ter feito uma troca mútua de papeis recentemente! Há dois mil anos, Satanás estava oprimindo as pessoas e Jesus as estava curando.

A Bíblia nos informa: "Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre" (Hb 13.8). Jesus nunca muda! Desde o início ao fim do Seu ministério público, Cristo estava combatendo a Satanás. Sua luta não era contra os homens, mas contra os demônios que habitavam nos homens.

Nunca diga a ninguém que a enfermidade é a vontade de Deus para nós. Não é! A cura e a saúde são a vontade de Deus para a humanidade. Se a enfermidade fosse a vontade de Deus, o céu estaria cheio de enfermidades e doenças.

Lembre-se: Jesus, na Sua vida na Terra, era a vontade de Deus em ação. Ele veio desvendar o Pai diante de nós. Ele é o Verbo de Deus, Ele é Deus falando conosco (veja João 1.14; Hb 1.1,2). Se você quer saber o que Deus pensa a respeito da enfermidade, olhe para Jesus! Ele andou por toda parte, curando os enfermos!

> Isaías 53.4,5
>
> Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós O reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.
>
> Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

Mateus cita uma parte destas Escrituras:

> Mateus 8.17
>
> Para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças.

O Espírito Santo, referindo-Se ao evento passado do Calvário, escreveu através de Pedro:

> 1 Pedro 2.24
>
> Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos aos pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas fostes sarados.

Leio aquilo que o Dr. John Alexander Dowie escreveu a respeito de como recebeu iluminação a respeito do assunto da cura divina.

O Dr. Dowie era pastor de uma igreja congregacional em Newtown, um subúrbio de Sydney, na Austrália, quando a peste bubônica grassava ali, perto de 1875. As pessoas morriam como moscas. Em menos de um mês, o Dr. Dowie enterrou 40 membros da sua congregação. Tinham morrido mais quatro, que estavam para ser enterrados, e muitos outros estavam acometidos pela peste. Não havia cura.

Depois de visitar os muitos membros enfermos do seu rebanho em certo dia, o Dr. Dowie voltou para casa e ficou sentado no seu escritório, com os braços dobrados na mesa, e a cabeça apojada nos braços, chorando diante de Deus.

"Deus, todos vão morrer? exclamou. "Estás para levar todos? De onde veio esta peste? És Tu o autor disto?" Estava profundamente infeliz ao pensar nas famílias que seriam separadas à força pela peste; nas crianças que ficariam órfãs.

"Então, as palavras do Espírito Santo, inspiradas em Atos 10.38, ficaram diante de mim, irradiando luz, revelando Satanás como o Corruptor, e Cristo como Aquele que Cura", escreveu o Dr. Dowie, muitos anos mais tarde.

"Minhas lágrimas foram enxugadas", disse o Dr. Dowie, "meu coração ficou forte. Vi o caminho da cura, e a porta de entrada para a saúde ficou bem aberta, e eu disse: "Deus, ajuda-me agora a pregar a Palavra para todos os moribundos em derredor, e contar-lhes que é Satanás que ainda corrompe, ao passo que Jesus continua libertando, pois "Ele é o mesmo hoje"".

Não teve de esperar por muito tempo. Dentro de minutos, dois rapazes irromperam no escritório, ofegantes, e implorando: "Oh, venha imediatamente. Maria está morrendo!" O Dr. Dowie correu pela rua atrás deles, sem parar para pegar o chapéu, furioso porque Satanás tinha atacado essa jovem moça do seu rebanho.

O Dr. Dowie entrou no quarto da Maria, e a viu em convulsões. O médico, tendo-a considerado caso perdido, estava de saída. Voltou-se para o Dr. Dowie e observou: "Senhor, não são misteriosos os caminhos de Deus?"

A revelação que o Dr. Dowie acabara de receber da Palavra de Deus ardia no seu coração. "O caminho de Deus? trovejou. "Como ousa dizer que isto é o caminho de Deus! Não, senhor, é obra do diabo!"

Desafiou o médico, que era membro da sua congregação: "Sabe orar a oração da fé que salva os enfermos?"

O médico respondeu: "O senhor está demasiadamente excitado, é melhor dizer seja feita a vontade de Deus", e saiu.

"Excitado! A palavra era totalmente inadequada, porque eu estava quase frenesiado com a ira santa divina e o ódio daquela destruidora vil, a Enfermidade, que estava cumprindo a vontade de Satanás", escreveu Dowie.

"Não é assim", exclamei, "nenhuma vontade de Deus envia tamanha crueldade, e nunca direi "seja feita a vontade de Deus" diante das obras de Satanás, que o próprio Filho de Deus veio destruir, e essa é uma delas". Oh, como a Palavra de Deus ardia no meu coração."

Furioso diante do ataque de Satanás, o Dr. Dowie orou a oração da fé a favor da Maria. Anos mais tarde, disse que orou de modo semelhante a isto que segue:

"Pai nosso, socorro! e Espírito Santo, ensina-me como orar.

Intercede por nós, ó Jesus, Salvador, Médico, Amigo, nosso Advogado diante de Deus Pai. Ouve e cura, Deus ETERNO! Liberta essa doce filha Tua de toda a enfermidade e da morte. Confio na Tua Palavra. Reivindicamos a promessa agora. É verdadeira a Palavra: "Eu sou o SENHOR, que te sara". Cura-a agora. É verdadeira a Palavra: "Eu sou o SENHOR, que não mudo". Deus imutável, comprova agora que és Aquele que cura. É verdadeira a Palavra: "Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome... se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados". E creio, e imponho as mãos sobre ela em Nome de Jesus, e reclamo essa promessa agora. Tua Palavra é verdadeira: "A oração da fé salvará o enfermo". Confiando somente em Ti, clamo: oh! salva-a agora, por amor de Jesus, Amém!"

As convulsões da menina cessaram imediatamente, e ela caiu num sono tão profundo que a mãe dela receava que tivesse morrido. "Ela não está morta". O Dr. Dowie lhes garantiu, triunfante. "Vi que Cristo atendeu a oração, e que mais uma vez, como há tanto tempo na casa de Pedro: "Ele a tocou e a febre a deixou".

Depois de alguns minutos, o Dr. Dowie despertou Maria. Ela se voltou à mãe e exclamou: "Mãe, sinto-me tão bem!"

Lembrando-se como Jesus ministrara à menina que Ele ressuscitara dentre os mortos nos tempos bíblicos, o Dr. Dowie perguntou:

"E você está com fome?

"Oh, sim!" ela concordou. "Estou com muita fome".

O Dr. Dowie mandou a enfermeira de Maria preparar uma xícara de cacau e fatias de pão e manteiga. Agradecendo silenciosamente a Deus, passou para o quarto ao lado, onde o irmão e a irmã de Maria estavam acamados com a mesma peste. Depois da oração, eles também sararam instantaneamente.

"Quando fui saindo daquele lar onde Cristo, o Médico dos médicos, fora vitorioso", o Dr. Dowie relembrou, "não podia deixar de ter no coração algo do cântico de triunfo que ressoava no céu, mas também estava bastante atônito com minhas próprias atividades estranhas, e ainda mais com minha descoberta de que ELE É EXATAMENTE O MESMO HOJE".

Daquele dia em diante, o Dr. Dowie pregava a cura divina ao seu rebanho, e orava pela sua cura. Nunca mais a peste levou outro membro da sua congregação.

Mas não é estranho que o médico, que era membro da igreja de Dowie, apesar de tratar as pessoas e de lhes dar medicamentos, dissesse que a doença fatal era da vontade de Deus, logo que os recursos da ciência médica se revelavam insuficientes?

Fico perplexo quando as pessoas tomam remédios e fazem tudo quanto é possível para sararem, mas se sugerirmos que peçam que alguém ore pela sua cura, dizem: "Talvez não seja da vontade de Deus curar-me".

Por que não levantaram a questão da vontade de Deus logo de início? Se não for da vontade de Deus que sarem, não

devem tomar remédios nem receber tratamentos. A tentativa de sarar seria ir contra a vontade de Deus!

Não pretendo com isso desacreditar a profissão médica Os médicos estão lutando contra o mesmo diabo que nós. Quero indicar, apenas, que esse raciocínio e pensamento errôneo humanos já destituíram muitas pessoas das bênçãos da cura e da saúde.

A Dra. Lilian B. Yeomans era uma médica que praticava a medicina e a cirurgia há muitos anos, num dos maiores hospitais da Cidade de Nova York. Começou a tomar doses pequenas de narcóticos para acalmar os nervos e ajudá-la a dormir quando se sentia esgotada peto trabalho excessivo. Finalmente, ficou tão dependente das drogas — especialmente da morfina — que se tomou viciada. Tomava diariamente 50 vezes a dose normal de morfina normalmente receitada para um homem adulto, além das demais drogas.

Embora a Dra. Yeomans buscasse todos os tipos de cura mais célebres do seu tempo, e lutasse desesperadamente para cessar de tomar drogas, piorava num ritmo firme. Certa enfermeira a descreveu corno "um esqueleto com um diabo por dentro".

Suas amigas consideravam que ela era caso perdido.

A Dra. Yeomans fora salva quando jovem, mas se desviara. Quando se viu à beira da morte, aprofundou-se na sua Bíblia que negligenciara há tanto tempo, voltou à comunhão com Deus, e foi curada em 1898 do terrível vício das drogas, que quase lhe tirara a vida.

Depois de receber essa cura, a Dra. Yeomans pregou o evangelho durante cerca de 40 anos. Quando ela e a sua irmã herdaram uma propriedade, transformaram-na num "lar da fé", e acolhiam pessoas que tinham sido desenganadas pela medicina, e que procuravam a cura do corpo.

A Dra. Yeomans disse que conseguiram a cura de quase todas aquelas pessoas por meio de ensiná-las ao ponto de

terem fé suficiente edificada no seu coração (espírito) para receberem a cura da parte de Deus. Num dos seus livros citou o seguinte exemplo de edificar a fé numa paciente.

Certo dia, uma mulher na etapa final da tuberculose foi trazida àquele lar. Os médicos já tinham desistido, dizendo que o caso estava além das possibilidades da medicina. Quando a ambulância chegou com a mulher, a Dra. Yeomans sabia que ela estava morrendo. Se ainda estivesse praticando a medicina, a Dra. Yeomans teria começado a administrar drogas fortes imediatamente.

Ao invés disso, a mulher foi carregada para um quarto e a Dra, Yeomans começou a ler a Bíblia para ela. Passou cerca de duas horas lendo trechos bíblicos a respeito da cura divina, especialmente de Deuteronômio 28 e Gálatas 3.13.

Em seguida, mandou a moribunda repetir sozinha, durante cada momento em que não estivesse dormindo: "Segundo Deuteronômio 28.22, a tísica (ou a tuberculose) é uma maldição da lei. Mas, segundo Gálatas 3.13, Cristo me redimiu da maldição da lei. Logo, já não tenho a tuberculose".

Na manhã seguinte, a Dra. Yeomans perguntou se a mulher tinha repetido aquilo que lhe fora dado pára dizer. Respondeu que parecia que tinha repetido as palavras 10.000 vezes, mas que não conseguia compreender o sentido. À Dra. Yeomans leu mais trechos bíblicos .para ela, e mandou que continuasse repetindo as mesmas palavras,

No dia seguinte, a situação era a mesma. Na terceira manhã, a mulher ainda não entendia. A Dra. Yeomans ainda não orara com ela, embora já tivesse passado três noites no seu "lar da fé".

(Penso que às vezes nos apressamos demasiadamente em orar pelas pessoas. Devemos primeiramente instruí-las mais na Palavra).

Na tarde do terceiro dia, a Dra. Yeomans e a sua irmã estavam ajudando a preparar o jantar, quando escutaram

um barulho no andar de cima. A nova paciente veio correndo pela escadaria abaixo, gritando com todas as suas forças:

"Irmã Yeomans — você sabia? Cristo me redimiu, e já não tenho a tuberculose! Ela já se foi!"

A Dra. Yeomans, pois, reconhecia que o caminho para o coração é através da mente. Sabia que se a mulher falasse consigo mesma, com freqüência suficiente: "Segundo Deuteronômio 28.22, a tuberculose é uma maldição da lei. Mas segundo Gálatas 3.13, Cristo me redimiu da maldição da lei. Logo, já não tenho a tuberculose", a verdade acabaria fazendo uma impressão no seu coração.

Lanço-lhe o desafio de pegar estes versículos bíblicos e encaixar no lugar da tuberculose o nome de qualquer enfermidade da qual você ou um ente querido deseja ser curado, porque Deuteronômio 28.61 diz que toda enfermidade é um maldição da lei.

Funcionará para você, também.

Pouco antes da sua morte, a Dra. Yeomans publicou um livro de salmos, hinos, e cânticos espirituais chamado Gold of Ophir ("Ouro de Ofir"). Trata-se dos salmos, hinos, e cânticos espirituais (Cl 3.16) que o Espírito de Deus dera à sua irmã.

A Dra. Yeomans disse que quando ela e a irmã oravam, a irmã cantava cânticos ou saímos em línguas, e então cantava a interpretação. Às vezes os cantava pelo dom da profecia. A Dra. Yeomans os anotava, e colecionou-os na forma do dito livro.

Um dos cânticos espirituais dados pelo Espírito de Deus à irmã da Dra. Yeoman baseava-se em Gálatas 3.13:

Cristo me remiu da maldição da lei,

Pendurado no Madeiro da vergonha,

E tudo o pior está contido na maldição,

E Jesus me libertou.

Não estou debaixo da maldição,
Jesus me libertou;
Tenho saúde, não doença; riqueza, não pobreza,
Pois Cristo me resgatou.

CAPÍTULO 3

REDENÇÃO DA MALDIÇÃO DA MORTE

Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar, porque está escrito:

> Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro; para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos pela fé o Espírito prometido... E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão, e herdeiros segundo a promessa.
>
> Gálatas 3.13,14,29.

A primeira maldição que Deus disse que viria sobre o homem por causa da transgressão da Sua lei acha-se em Gênesis 2.17, onde Deus disse a Adão: "no dia em que dela comeres, certamente morrerás".

Adão e Eva tinham licença de comer o fruto de todas as árvores no Jardim do Éden, a não ser do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. A maldição da morte sobreviria a eles se desobedecessem a Deus. Genesis 3.22-24 nos diz que o homem desobedeceu a Deus, foi lançado fora do Jardim, e já não podia comer da árvore da vida. Tomou-se escravo do pecado e da morte.

A morte sempre tem sido um mistério para o homem. Não fazia parte da Criação nem do plano original de Deus. A Bíblia nos diz que até mesmo a morte física é inimiga de Deus e do homem. 1 Coríntios 15.26 nos diz que a morte física é a última inimiga que será subjugada.

Antes de podermos entender a morte, porém, devemos entender que o homem não é um ser físico. O homem é um

espírito que possui uma alma e que habita num corpo (1 Ts 5,23).

Jesus disse a Nicodemos: "Importa-vos nascer de novo".

Nicodemos estava pensando de modo natural quando perguntou: "Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez?"

Jesus explicou: "O que é nascido da carne ê carne; e o que é nascido do Espírito, é espírito" (João 3.4,6).

O Novo Nascimento é o renascimento do espírito humano.

O homem real é o espírito. O espírito opera através da alma: do intelecto, das sensibilidades e da vontade. E a alma opera através do corpo.

O "eu" real (seu espírito) e sua alma habitam num corpo físico.

Quando você morre fisicamente, seu espírito e sua alma deixam o corpo e vão para o lar eterno.

Em Lucas 16, Cristo nos contou a experiência do rico e de Lázaro:

> Lucas 16.19-24
>
> Ora, havia certo homem rico. que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e que todos os dias se regalava esplendidamente.
>
> Havia também certo mendigo, chamado Lázaro, coberto de chagas, que jazia à porta daquele, e desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cães vinham lamber-lhe as úlceras.
>
> Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio de Abraão, morreu também o rico, e foi sepultado.

> No inferno, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e Lazaro no seu seio.
>
> Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim! e manda a Lazaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

Tanto Lázaro quanto o rico ainda estavam conscientes. O homem não fica morto como o animal, como algumas pessoas gostariam que acreditássemos. E não existe nenhum suposto "sono da alma".

Vários tipos de morte são aludidos na Bíblia, mas há três tipos com que precisamos nos familiarizar (1) a morte espiritual; (2) a morte física: (3) a morte eterna, ou a segunda morte, que é ser lançado no lago que arde com fogo e enxofre.

A morte espiritual é aquela que pega em nosso espírito ao invés de nosso corpo. A morte física é uma manifestação da morte espiritual. A segunda morte é o estado final e definitivo da morte, a morada dos espiritualmente mortos.

O homem é espiritualmente um filho do diabo, e participa da natureza do seu pai.

Isto explica por que o homem não pode ser salvo pela sua conduta nem pelas sua boas obras; precisa nascer de novo. Se o homem não fosse filho do diabo, poderia simplesmente agir da maneira certa e tudo estaria bem com ele. Mas, visto que é um filho do diabo, mesmo se procurar agir certo, não deixará de ir para o inferno ao morrer — ao lago que arde com fogo e enxofre, que é a segunda morte.

Por quê? O homem não pode ficar na presença de Deus do jeito que ele agora é, porque tem a natureza do seu pai, o diabo, dentro dele. O homem precisou ser salvo por meio de alguém que pagasse a penalidade dos seus pecados e lhe desse uma nova natureza.

Você pode pegar uma velha mula com as orelhas caídas e procurar transformá-la em cavalo de corrida, mas não terá sucesso.

Você pode lixar seus dentes, lustrar seus cascos, dar-lhe a melhor comida, levá-la pela pista de corrida todos os dias, e abrigá-la no melhor estábulo No dia da corrida, ao som do sinal da partida, ela nada mais fará do que dar passos longos e lentos pela pista afora, porque é mula. Não está nela — não está na sua natureza — ser cavalo de corrida.

Mas você pode pegar num cavalo de corrida, e mesmo sem você cuidar dele apropriadamente, ele parte correndo ao som do sinal! É sua natureza. Nasceu e foi criado para a corrida. Para a velha mula tornar-se em cavalo de corrida, teria de nascer de novo como cavalo de corrida, o que é impossível.

O homem, porém, que é um espírito que habita num corpo, pode nascer de novo! Sua natureza pode ser transformada! Ele pode ser feito nova criatura em Cristo Jesus!

Não importa o grau de cultura que um homem atinge, nem quanto dinheiro possui, nem quão religioso ele é — o mero homem não pode permanecer firme na presença de Deus, porque a sua natureza está errada.

O homem está perdido hoje, não por causa daquilo que faz, mas por, causa daquilo que ele ê. (O que ele faz é resultado daquilo que ele é). O homem precisa de vida da parte de Deus, porque está espiritualmente morto. Graças a Deus porque Cristo nos redimiu da morte espiritual!

João 5.26

Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.

O novo Homem, Jesus Cristo, não tinha nEle Nenhuma morte.

Ele não nasceu como nós nascemos. Ele não tinha em Si a natureza espiritual da morte — do diabo. Mesmo assim, Hebreus 2.9 diz que Ele provou a morte por todo homem. Tomou sobre Si a nossa natureza pecaminosa. Hebreus 9.26 diz que Ele "aniquilou pelo sacrifício de si mesmo o pecado" (não pecados). Tomou sobre Si nossa natureza pecaminosa, a natureza da morte espiritual, a fim de que tenhamos a vida eterna. Jesus disse: "O ladrão (o diabo) vem somente para roubar, matar, e destruir, eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância" (Jo 10.10).

Ele disse, ainda: "Em verdade, em verdade vos digo: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida" (João 5.24).

Jesus veio redimir-nos da morte espiritual. Adão foi banido da árvore da vida porque rejeitou a Palavra de Deus. Mas, segundo Apocalipse 2.7, todos aqueles que agora aceitam a Palavra de Deus e lhe obedecem são trazidos de volta à árvore da vida.

Esse Novo Nascimento não ocorre paulatinamente. É instantâneo!

É um dom de Deus, recebido no momento em que cremos.

Efésios 2.1 diz que os que estavam mortos nos seus delitos e pecados (é a morte espiritual) Ele vivificou — deu-lhes vida! Os vv. 8 e 9 nos contam como aconteceu:

> Efésios 2.8,9
>
> Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.

Não de obras. Isto fura o balão do ego! O homem quer fazer algo para salvar-se a si mesmo. Quer ter uma participação própria. Mas não pode. Simplesmente deve confessar seu desamparo e seu desespero. Deve confessar que é exatamente aquilo que a Bíblia diz — um pecador perdido. Em seguida, deve chegar-se e aceitar o dom da redenção que Cristo comprou para ele.

> Romanos 8.14-16
>
> Pois todos os que são guiados peio Espírito de Deus são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão para viverdes outra vez atemorizados, mas recebestes o espírito de adoração, baseados no qual clamamos: Aba, Pai. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

Você já passou da morte espiritual para a vida espiritual? Deus é o seu Pai? Você pode levantar os olhos ao céu e dizer: "Deus Pai"? O Espírito dEle está dentro do seu espírito, testificando que você é filho de Deus? Você tem o Espírito Santo em seu espírito clamando: "Aba, Pai"?

Você tem todas essas coisas se já nasceu de novo.

Se ainda não nasceu de novo, aceite Cristo como seu Salvador hoje!